ENTRE PALAVRAS E IMAGENS: UMA ANÁLISE DOS DIÁLOGOS ENTRE HISTÓRIA, CINEMA E LITERATURA EM VIDAS SECA

Deyme Gois Barbosa
Silmara Pereira da Silva
Cristiano Cezar Gomes da Silva
Luis Augusto da Silva

Esta pesquisa propõe analisar os possíveis diálogos entre as narrativas literárias, cinematográficas e históricas a partir da obra Vidas Secas, do escritor Graciliano Ramos, e sua adaptação para as telas do cineasta Nelson Pereira dos Santos. Pretende-se traçar paralelos entre o filme e o romance, considerando como os eventos históricos contribuíram para a construção das narrativas fictícias e também como a escrita da história pode ser enriquecida por utilizar estas obras como fontes. Além disso, buscamos compreender a maneira como os discursos e narrativas presentes em Vidas Secas surgem de paralelos com a realidade vivida pelo autor nas décadas de 30 e 40. Serão analisadas, portanto, o contexto histórico e social da época na qual o romance foi escrito e correlacionar as semelhanças e diferenças do contexto na qual o filme foi produzido. Até que ponto a linha entre o ficcional e a realidade se entrecruzam ou se separam? Para responder essa pergunta serão utilizados autores que abordam tanto a relação entre literatura e história, como também entre a história e o cinema. Mobilizamos autores como Paul Veyne, para tratar a questão da verossimilhança nas narrativas ficcionais e não ficcionais, assim como Burke (2001) e Pesavento (2012) sobre a Nova História Cultural. Silva (2007, 2011) e Borges (2010) colaboram para a compreensão dos vínculos entre a literatura e a história; já Kornis (1992) e Ferro (2010) para a análise da linguagem cinematográfica e os possíveis elos entre o cinema e a literatura. Além da pesquisa bibliográfica, a metodologia consiste também em selecionar trechos de livro para análise e, no caso do filme, realizar a decupagem, que consiste em separar as cenas em fotogramas para posterior exame e comparação.O presente trabalho tem como objetivo fornecer novas chaves de leitura para a obra de Graciliano Ramos, mais precisamente Vidas Secas, tanto o filme de (1963), que teve como diretor o Grande Nelson Pereira dos Santos, quanto o livro

do escritor publicado em (1938). Existe uma miríade de trabalhos acadêmicos tanto no campo da história quanto no da literatura que se utilizaram das obras desse grande autor, seja para fazer uma análise do período em que Graciliano Ramos escreveu, Análise do Discurso, a relação entre suas obras e a construção do imaginário nordestino, entre outras abordagens. O presente trabalho se utilizou de escritos anteriores e abordagens sobre o tema, mas procurou acrescentar novas perspectivas para o tema. Agradecer a Universidade Estadual de Alagoas pelo apoio, tanto financeiro quanto logístico para deslocamento, tanto relacionado a apresentação de trabalhos quanto auxilio para o aprimoramento da pesquisa. Agradecer ao NEHCult (Núcleo de Estudos em HistóriaCultural) por todo apoio dos participantes do grupo de pesquisa, do seu orientador, professor Dr. Cristiano Cezar Gomes da Silva, por sua orientação relacionado aos assuntos da pesquisa, sempre orientado da melhor possível os rumos do trabalho, corrigindo, participando e orientado em todas as fases da pesquisa. O presente trabalho foi realizado com apoio da Fapeal - Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de Alagoas.